



Trabalhos Científicos

Título: Experiência Com Escore De Alerta Precoce Pediátrico Modificado Em Enfermaria Pediátrica De Hospital Público Do Ceará.

Autores: ALANA FROTA SANTOS (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ANTÔNIO CLÁUDIO CARLOS DE FREITAS FILHO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH COSTA ARAÚJO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ÉRICA BARBOSA COUTINHO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); BERNARDO RODRIGUES DE PAIVA JÚNIOR (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); CARLOS NOBRE RABELO JÚNIOR (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); FLÁVIA PEREIRA FERNANDES CARDOSO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); GABRIELA COUTINHO GONDIM DA JUSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); KERLIANNE KELLY COSME GOMES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); LORENA DE HOLANDA WILLIAM (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); NANCY PEREIRA DANTAS LINHARES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); RAIZA INGRID CARVALHO DE QUEIROZ (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH GOMES DIÓGENES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH LÍVIA ARAÚJO COSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Escore de Alerta Precoce Pediátrico - EAPP (Pediatric Early Warning Score - PEWS) é usado para avaliar periodicamente os parâmetros clínicos de crianças hospitalizadas e estratificar a necessidade de cuidados para prevenir eventos desfavoráveis. OBJETIVOS: Mensurar sensibilidade e especificidade do EAPP modificado na detecção de pacientes que tiveram desfecho desfavorável, como sepse e transferência para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de taxa de desfechos favoráveis após sinalização do escore e tomada de condutas. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, observacional, analítico e quantitativo do gerenciamento da unidade pediátrica, através de registros dos escores atribuídos aos sinais vitais dos pacientes internados na enfermaria pediátrica de hospital público do Ceará, entre janeiro e março de 2017. O EAPP modificado é uma avaliação adaptada institucionalmente para aferição de frequências cardíaca e respiratória por faixa etária, atribuindo pontuação de 0 a 3. Os pacientes foram estratificados de acordo com o risco, sendo realizadas intervenções específicas para cada escore. RESULTADOS: No período descrito, foram internados 669 pacientes, destes 286 (42,7%) tiveram escore de risco aumentado (EAPP modificado maior ou igual a 2) durante a internação, dos quais 10 evoluíram com sepse, 12 com necessidade de UTI e 5 com ambos. O EAPP mostrou sensibilidade para a sinalização dos casos que evoluíram com sepse, necessidade de UTI e ambos de 100%, 83,3% e 90,9% respectivamente. Por sua vez, a especificidade para os mesmos desfechos foi de 58,1%, 58% e 58,9%. Dentre os pacientes com escore aumentado, 94,7% evoluíram sem nenhum evento desfavorável após intervenção adequada. Não houve óbito no período. CONCLUSÃO: Avaliação e estratificação de parâmetros clínicos para detecção precoce de pacientes potencialmente graves é fundamental para prevenção de eventos desfavoráveis. O EAPP modificado mostrou-se com adequada viabilidade de aplicação, apresentando elevada sensibilidade para o reconhecimento de deterioração clínica, além de possibilitar intervenções terapêuticas eficazes.